

MOMENTO PATRIMÔNIO: HISTÓRIA REGIONAL E FORMAÇÃO DOCENTE

Djiovan Vinícius Carvalho¹

Augusto Diehl Guedes²

Resumo: O Projeto extensionista Momento Patrimônio objetiva conscientizar a população acerca da importância do patrimônio histórico, cultural e natural de Passo Fundo e região através da produção de programas televisivo e radiofônico. Assim, de forma acessível transmite à comunidade o conhecimento histórico acadêmico, efetivando a educação patrimonial. Os programas são dirigidos pela UPFTV e coordenados pelo Curso de História da Universidade de Passo Fundo (UPF). Ainda, o desenvolvimento deste projeto possibilita aos acadêmicos do Curso de História a experiência com a pesquisa histórica regional, a educação patrimonial, fundamental a um historiador e, também, a maneira de divulgar o conhecimento produzido de forma sintetizada e objetiva à população, enriquecendo a profissionalização dos graduandos como historiadores-educadores-comunicadores.

Palavras-chave: Patrimônio. História regional. Formação docente.

Projeto Momento Patrimônio

Coordenado pelo curso de História, o projeto de extensão Momento Patrimônio tem como meta efetivar a integralização do tripé graduação, pesquisa e extensão contribuindo para a consolidação da missão da Universidade de Passo Fundo como universidade comunitária e efetivando sua prática de responsabilidade social. Dentre os vários projetos extensionistas da instituição, um deles é o Projeto Momento Patrimônio, dirigido pela UPFTV e coordenado pelo Curso de História. O projeto está no seu terceiro ano de existência, tendo conquistado, em 2012, o Prêmio Darcy Ribeiro³, como forma de reconhecimento ao trabalho realizado.

No primeiro ano do projeto (2011) foi realizada a pesquisa temática para subsidiar o planejamento e execução dos programas, no total foram gravados sete (7) programas, sendo eles: "O que é Patrimônio"; "Políticas Pública (I)"; "Políticas Pública

¹ Acadêmico do curso de História da Universidade de Passo Fundo, estagiário do Projeto Rede de Memórias e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência - PIBID. E-mail: 110055@upf.br.

² Acadêmico do curso de História da Universidade de Passo Fundo, estagiário do Projeto Momento Patrimônio e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC-UPF. E-mail: 135441@upf.br.

³ "O Prêmio Darcy Ribeiro está em sua 5ª edição e consiste em premiar práticas e ações de educação museal que por meio das diversas relações de mediação com os públicos, convidem à apropriação, em sentido amplo, do patrimônio cultural, valorizando-o e promovendo sua preservação." Acesso em 12-11-2013 em: <http://www.museus.gov.br/premios-e-editais/programa-de-fomento-2012/premio-darcy-ribeiro/>

(II)”; “Educação Patrimonial”; “Patrimônio Imaterial”, “Patrimônio Natural” e “Passeio Histórico: na trilha do Patrimônio”.

No ano de 2012, segundo ano do projeto, dentre as etapas executadas ocorreu o lançamento do Livro Momento Patrimônio, volume I⁴, juntamente com o DVD da 1ª temporada do programa⁵. Também foi realizada a pesquisa temática para subsidiar o planejamento e execução dos programas e a gravação de oito (8) programas que subsidiaram as oficinas de Educação Patrimonial desenvolvidas pelo Museu Histórico e Curso de História aos professores das redes de ensino básico e acadêmicos de licenciaturas da UPF. Os programas produzidos foram: “Poluição Visual”; “Patrimônio e Tradição”; “Patrimônio e Oralidade”; “Patrimônio e Conflitos”; “Patrimônio Natural”; “Patrimônio e História”; “Patrimônio e Educação” e "A cidade sem rugas".

Neste ano (2013) foi lançado o segundo volume do livro, referente à produção de 2012. As duas publicações (Volume I e Volume II), com caráter didático, buscam fornecer aos docentes e discentes subsídios para o desenvolvimento da educação patrimonial, visando a conscientização sobre o patrimônio histórico da região de Passo Fundo.

Para a produção da terceira temporada do programa (2013) a equipe do projeto realizou, primeiramente, a divisão dos programas em oito grandes eixos temáticos, resultando em oito programas. Os eixos escolhidos foram: “Edificações do Século XIX e Início do Século XX”, “Edificações e Representações Imateriais de Espaço Público e Cultura II”, “Edificações Público-políticas”, “Edificações Comerciais e Culturais”, “Edificações Espaço Público e Cultura I”, “Patrimônio Ambiental”, “Toponímia de Praças, Avenidas e Ruas” e “Patrimônio Cultural e Popular”, todos relacionados ao município de Passo Fundo/RS e região.

A partir destes eixos temáticos, como elementos orientadores dos programas, os acadêmicos envolvidos no projeto realizaram um levantamento empírico e bibliográfico para a sistematização de dados a respeito do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Natural de Passo Fundo/RS. Após esse levantamento os alunos bolsistas Paidex⁶ ficaram responsáveis pela produção dos textos, sob a orientação da professora coordenadora do projeto, que serão utilizados como roteiros para a elaboração dos programas a serem produzidos e exibidos pela UPFTV.

⁴ O download do primeiro volume da Coleção Momento Patrimônio está disponível em: <http://historiaupf.blogspot.com.br/2012/09/coletanea-momento-patrimonio-disponivel.html>.

⁵ Os programas produzidos até o momento, estão disponíveis em: <http://historiaupf.blogspot.com.br/>.

⁶ Programa de apoio institucional a discentes de extensão e de assuntos comunitários.

Para cada eixo temático foi realizado um levantamento empírico e bibliográfico. Após esse levantamento, os graduandos efetuaram a pesquisa acerca do referido patrimônio, buscando informações sobre o contexto histórico e o patrimônio envolvido no tema, visando a posterior produção de um texto base para a produção do programa. Após esse processo ocorreu a revisão da coordenadora do projeto, sendo que em seguida ele foi para a equipe de direção e produção da UPFTV.

Os textos produzidos pelos acadêmicos e já revisados foram adaptados em roteiros de gravação pela produção do programa (UPFTV), para que seu conteúdo fosse melhor compreendido por parte da comunidade. Uma vez prontos, os roteiros são repassados aos acadêmicos que gravarão o programa, a fim de que possam se preparar. No momento da gravação os graduandos são dirigidos e orientados pela produção com técnicas de comunicação.

O programa Momento Patrimônio nas temporadas anteriores tinha um formato em que os convidados, geralmente professores e autoridades, debatiam em uma mesa redonda as questões levantadas pelo mediador, contando com algumas entrevistas ou depoimentos acerca do patrimônio e imagens do mesmo. Já, na sua versão atual é dividido em duas partes. Na primeira, os acadêmicos expõem a pesquisa realizada, apresentando alguns dados sobre o patrimônio em questão, contando em alguns casos com depoimentos e entrevistas. Na segunda parte, alguns professores e convidados, além de algumas autoridades locais, realizam uma mesa redonda, articulando os diferentes bens patrimoniais apresentados anteriormente com a História, tanto a Regional quanto a Nacional e mesmo Mundial. Dessa forma, o telespectador poderá visualizar o patrimônio em um contexto maior.

Os episódios são exibidos mensalmente, em forma de programa especial da UPFTV na primeira sexta-feira do mês, com reprise no domingo seguinte. Também são produzidos programas compactos, que são transmitidos pela Rádio UPF em diferentes momentos da sua programação.

Quarta Temporada - Projeto Rede de Memórias

Pensando nas comunidades de Passo Fundo, cujas memórias e história tem sido esquecidas durante todo o processo de modernização da cidade, na Educação Patrimonial, nas “memórias desprezadas” e nas metas da Universidade de Passo Fundo, enquanto uma Instituição comunitária, que buscam, integrar a comunidade à

Universidade e proporcionar a interação entre saberes acadêmico e aqueles produzidos a partir das diferentes experiências da população local, foi pensado o Projeto “Rede de Memórias”.

Podemos dizer que este projeto é fruto do desenvolvimento dos projetos e atividades anteriores desenvolvidos pela Universidade através do curso de História, como o Projeto Momento Patrimônio e das demandas que surgiram dos professores da Rede Municipal de Ensino, que relataram a utilização dos programas Momento Patrimônio como ferramenta de ensino na sala de aula.

O projeto de reconhecimento e valorização da memória será desenvolvido em parceria com as escolas municipais, possibilitando que os alunos conheçam melhor o lugar onde vivem. Busca-se, assim, entender como os objetos, edificações e fazeres cotidianos das diferentes comunidades passo-fundenses - festas, comidas, fotografias, cartas, causos, religiosidade, música - são apropriadas e significadas pelos diferentes grupos, ou seja, de que forma esses elementos passam a constituir a memória e representação da cultura local e regional.

O projeto se dá em quatro (4) momentos. No primeiro ocorre a formação dos professores da Rede Municipal de Ensino, através de Oficinas de capacitação⁷. Em seguida elabora-se a proposta do projeto, visando à valorização da memória, elaborado pela escola e pelos professores atendidos nas Oficinas, com assessoramento dos discentes e docentes envolvidos no projeto. Na terceira etapa acontece a exposição dos projetos com a articulação dos mesmos, criando assim a “Rede de Memórias” na semana do Município de Passo Fundo/RS de 2014. Por fim, a produção de doze (12) programas televisivos para a quarta temporada do programa Momento Patrimônio, enfatizando a história das comunidades de Passo Fundo.

Momento Patrimônio auxiliando na Formação do graduando

O Projeto Momento Patrimônio, no seu formato atual, proporciona aos acadêmicos envolvidos a possibilidade de desenvolver a tríade *professor-pesquisador-comunicador*, pois além da pesquisa, o aluno entra em contato com a apresentação do patrimônio, possibilitando uma ideia de transposição do conhecimento à comunidade.

⁷ A primeira etapa do projeto foi concluída com a realização das Oficinas no segundo semestre de 2013. Foram oferecidas as Oficinas de: “História e Patrimônio”; “História Oral”; “História e Imagem”; “História e Museologia” e “Cartografia e o ensino de História e Geografia”.

A pesquisa é fundamental para a produção e divulgação dos saberes em qualquer área do conhecimento. Por isso, a participação dos acadêmicos no referido projeto é tão importante quanto à participação em projetos de iniciação científica, pois permite desenvolver as habilidades de pesquisa desde o início da graduação. Nesse sentido Marcos Silva afirma:

É de extrema importância que o aluno de licenciatura tenha contato com a pesquisa acadêmica e mais relevante ainda que ele entenda por que se faz pesquisa, o que a motiva e como gera conhecimento novo e, por fim, como seus resultados indicam a necessidade de ações para a mudança. Desse modo, o licenciando percebe como se dá o entrelaçamento entre teoria e prática e valoriza essa relação. (2012, p.96)

Sabe-se que é inerente ao professor ser pesquisador e que as duas modalidades são intrínsecas. Freire expõe que “faz parte da natureza prática docente a indagação, a busca a pesquisa. O que se precisa é que, em sua formação permanente o professor se perceba e se assuma, porque professor, como pesquisador”. (*apud* SILVA, 2012, p. 94)

Ao pesquisar, o acadêmico entra em contato com a sistematização de determinado conhecimento já produzido. No caso do Projeto Momento Patrimônio, partindo da problemática da Educação Patrimonial na região, os acadêmicos buscam encontrar bibliografias que versem sobre o Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Natural regional. Logo, nesse processo, as fontes escritas são as mais utilizadas para a sistematização do conhecimento acerca do patrimônio. Todavia, os testemunhos (História Oral) de pessoas que tiveram ou ainda tem um vínculo com o patrimônio em questão também são utilizados, bem como documentos legais, atas e textos da imprensa.

Em síntese, se pode afirmar que os acadêmicos envolvidos no Projeto entram em contato com as mais diversas fontes históricas, analisando-as e utilizando-as, conforme o eixo temático do programa. Isso possibilita que o acadêmico torne a pesquisa uma prática habitual tanto na sua formação quanto na sua vida profissional.

Com a implementação do sub-projeto Rede de Memórias, os acadêmicos, além da pesquisa patrimonial e histórica, buscam transmitir aos professores da Rede Municipal de Ensino de Passo Fundo, o conhecimento elaborado. Nele, as memórias das comunidades passo-fundenses são colocadas em foco. Para isso, os graduandos trabalham com uma metodologia relativamente recente na História: a História Oral, buscando a salvaguarda dessas memórias desprezadas pela história oficial e buscando estimular o professor que atua nas escolas municipais a inserir o aluno no processo

histórico regional. Nesse sentido, Heinsfeld (2013) afirma que “de uma forma simplista, poderíamos dizer que a história das elites está presente nos documentos escritos e que a história das classes menos privilegiadas está ausente neste tipo de fontes” (p.220).

A partir do exposto, o projeto auxilia os acadêmicos a conviverem diretamente com a prática docente, buscando formas para transpor aos professores e alunos o conhecimento produzido pela academia. Isso torna possível a formação docente numa perspectiva discente-docente. Conforme Paulo Freire (1996) “quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado”(p.12). Logo, além de possibilitar ao acadêmico o contato com a historiografia, Regional e Local, requisito essencial a qualquer historiador. Em seu processo de formação o acadêmico busca, através da divulgação do conhecimento pelos meios midiáticos, que a população assimile pontos da História da sua região, o que pode ser considerado um método diferenciado de ensino. Nesse processo de formar-se e formar, o acadêmico adquire novas competências e aprimora outras já existentes, buscando assim, uma excelência na formação docente.

Não obstante, o projeto proporciona o desenvolvimento da competência⁸ da comunicação. Como a apresentação do programa é realizada pelo acadêmico, que, também efetuou o levantamento histórico do bem patrimonial, a transmissão, de forma sintetizada à população, possibilita um contato com o mundo jornalístico e com o aprendizado de novas formas de transposição didática, juntamente com uma abordagem que seja atrativa ao público que não pertence à academia.

Quando o graduando extensionista participa das gravações como apresentador de um programa televisivo que retrata o patrimônio regional, ele se depara com a dificuldade do alcance da população devido à formalidade aprendida na academia, uma vez que a comunidade não está familiarizada com a linguagem acadêmica e historiográfica, mas que possui vínculo com o patrimônio. Devido à utilização da linguagem acadêmica, o patrimônio acaba sendo distanciado da população pela própria academia, fato que deve ser evitado. Então, com a orientação dos profissionais da UPFTV, o acadêmico desenvolve habilidades para que, ao expor a produção acadêmica à comunidade, a mesma sinta-se atraída e compreenda a relevância do patrimônio, além de identificar-se, com o mesmo.

⁸ De acordo com Perrenoud (2000), competência é “uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situações” (p.15), sendo elas uma mobilização dos saberes em cada situação (que são únicas), permitindo a determinação e a realização de ações que se adequam à situação.

Trabalha-se, no presente artigo, a competência de comunicação, imprescindível ao docente, o qual deve basear os termos e conceitos de sua fala conforme a realidade do seu interlocutor, adequando seu discurso. Podemos citar a este respeito Bakhtin (2008) “ela [enunciação] é determinada tanto pelo fato de que procede de alguém, como pelo fato de que se dirige a alguém. Ela constitui justamente o produto da interação do locutor e do ouvinte”. Assim, como locutores do patrimônio histórico, estamos buscando interagir com os verdadeiros donos deste patrimônio, fazendo com que se sintam realmente pertencentes à história local. Bakhtin ressalta que a palavra é “uma espécie de ponte lançada entre mim e os outros. Se ela se apoia sobre mim numa extremidade, na outra se apoia sobre meu interlocutor. A palavra é o território comum do locutor e do interlocutor”. Neste caso, o patrimônio de Passo Fundo e região são rerepresentados de uma forma diferente ao que a comunidade está habituada. O programa é a ponte entre a academia e a comunidade, mostra-se a história do patrimônio para quem convive o patrimônio diariamente. (*apud* Caimi, 2008, p. 100).

“Ensinantes-aprendentes”

Sabendo do desafio que será para o acadêmico realizar os estágios docentes, o projeto estimula a formação do bolsista como discente-docente. Aproximando-o da vivência como professor de história, já que a produção dos textos possibilita articular a macro-história com a história regional e local, além de entender como o Patrimônio Histórico está inserido na História, e como este bem é a representação da memória coletiva. Isso faz com que os graduandos questionem-se sobre metodologias, inclusive a problematização⁹ e significação da história, quebrando com o ciclo vicioso de “história fragmentada”, ainda em uso pela carente formação de professores-pesquisadores. Essa articulação não tradicional também é uma possibilidade de enfrentar o modelo formal de educação, que está baseado muitas vezes, no livro didático ou no material aprovado pela escola, os quais não bastam para que o professor consiga efetuar a ligação entre as diferentes perspectivas históricas.

⁹ Essa metodologia problematização busca que os alunos desenvolvam uma consciência mais elevada de si mesmos e do mundo onde vivem. Acreditando então que a escola pode participar da formação de cidadãos mais conscientes, críticos e criativos, para atuar numa sociedade ainda tão desumanizada, para transformá-la. BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A metodologia da problematização no ensino superior e sua contribuição para o plano da práxis**. Revista Semina. Londrina. V. 17. Edição especial. p. 7 a 12. nov. 1996.

Dessa forma, entende-se que a formação do professor deve ser continuada, pois a sala de aula é considerada uma via de duas mãos, na qual ensinando se aprende. Os graduandos se caracterizam como “ensinantes-aprendentes”. Isso justifica a importância do contato dos acadêmicos desde o início da sua formação docente, com projetos de extensão como o Momento Patrimônio. A esse respeito Machado e Silva expõem que:

Assim, tanto na academia quanto na escola e nas instituições de fomento à cultura, – através da formação de professores, da produção de conhecimento pela pesquisa e de sua recepção pela comunidade, da prática de ensino, estamos colocando a proposta de uma política do conhecimento, se corporificando no currículo, como campo cultural que produz identidades sócio-culturais e autonomia intelectual. Daí a importância dos professores universitários e os acadêmicos, ainda em formação docente, assumirem seu papel de sujeitos pesquisadores e dinamizadores de suas áreas de conhecimento e da atuação docente (2006, p.13).

Sabe-se que essa formação continuada é um processo. Considera-se que o contato com a pesquisa e o desenvolvimento da competência de comunicação, desde o início da graduação, mesmo antes de cursar as disciplinas de estágio, é algo ímpar na formação dos futuros docentes, já que não há dúvida que “estar sendo é a condição, entre nós, para ser” (Freire, 1996, p. 33 apud Silva, 2012, p. 100). Ou seja, os graduandos extensionistas sendo discentes-pesquisadores para se tornarem professores-pesquisadores.

Considerações Finais

Levando em consideração que é difícil medir o impacto que o Projeto Momento Patrimônio tem sobre as comunidades de Passo Fundo, nesta etapa de seu desenvolvimento, ainda, não conseguimos precisar os resultados. Analisando as demandas dos professores, nesse caso agentes da valorização do patrimônio e consequentemente da identidade das comunidades, acredita-se que o programa de TV tem contribuído para que a população se identifique com aquilo que já é considerado patrimônio em Passo Fundo.

Percebemos ainda, que, até o presente momento, o envolvimento dos graduandos com o Projeto Momento Patrimônio tem proporcionado o desenvolvimento de competências referentes à pesquisa, ao ensino e à comunicação. Pode-se constatar que o projeto tem agregado na formação dos acadêmicos nele envolvidos, propiciando o

envolvimento com a docência mesmo antes da conclusão do curso e em ambientes não formais de ensino, como a televisão.

Como o projeto está em desenvolvimento, ainda, não se pode mensurar todos as contribuições que o mesmo traz e trará à formação dos graduandos.

Referências

- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A metodologia da problematização no ensino superior e sua contribuição para o plano da práxis**. Revista Semina. Londrina. V. 17. Edição especial. p. 7 a 12. nov. 1996.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (Coord.). **O saber histórico na sala de aula**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2008. 175 p.
- CAIMI, Flávia Eloisa. **Aprendendo a ser professor de história**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. 303 p.
- _____. **A licenciatura em História frente às atuais políticas públicas de formação de professores: um olhar sobre as definições curriculares**. Revista Latino-Americana de História. Rio Grande. V. 2. N. 6. Edição especial. p. 193 a 209. Agosto 2013.
- FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados**. 3. ed. São Paulo: Papyrus, 2009. 255 p.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148 p.
- HEINSFELD, Adelar. **Sob a inspiração de clio: uma introdução ao estudo da história**. São Paulo: Digital Publish & Print; Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2013. 248 p.
- KNACK, Eduardo Roberto Jordão. **Modernização do espaço urbano e patrimônio histórico: Passo Fundo/Dissertação de Mestrado, 2007**. 124 f.
- MACHADO, Ironita P. ; SILVA, Adriana Ferreira da . História, "**Ensinantes-Aprendentes**": formação vs prática. Revista de Ciências Humanas (Frederico Westphalen), v. 7, p. 135-155, 2006.
- MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO; Arlete M.; MAGALHÃES, Marcelo de S. (Org.) **Ensino de História: Sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007. 279p.
- PERRENOUD, Philippe. **A Comunicação na Sala de Aula: Onze Dilemas**. In:____. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 59-63.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e Mestres: A nova cultura da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. 296p.
- SARTORI, Jerônimo; BONA, Salette Cleuza; GUEDES, Sussi Menine (Coord.). **Estágios nas licenciaturas: desafios do constituir-se professor**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2008. 182 p.
- SILVA, Marcos Roberto. **A formação do professor e a relação de inerência entre pesquisa e docência**. In NICOLAY, Deniz Alcione; VOLTOLINI, Caroline Heinig; CORÁ, Élsio José (Coord.). **Educação básica e práticas pedagógicas: licenciaturas em debate**. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2012. 204 p.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Construção do Conhecimento em sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2005. v.2.